

José Geraldo tem associação 'fantasma'

BRASÍLIA — Uma terceira instituição "fantasma" ligada ao deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), que recebia dinheiro de subvenções sociais, foi descoberta ontem. É a Associação Cultural Porto Velho, em Ponte Nova (MG), que tem como endereço a Avenida Francisco Vieira Martins 1097, onde morava a mãe de José Geraldo.

— É a constatação de até onde pode chegar o cinismo de alguém — afirma o deputado Tilden Santiago (PT-MG), que levantou, com a deputada Sandra Starling (PT-MG), a nova instituição "fantasma" de José Geraldo. A Associação recebeu, em julho de 93, o equivalente a US\$

91,4 mil.

A Associação Cultural Porto Velho tem um endereço em cada local onde é cadastrada. No Conselho Nacional do Serviço Social (CNSS), seu endereço é o prédio onde mora a mãe. É de lá também o telefone, 881-1406. No Banco do Brasil, agência 1222-X, em Belo Horizonte, para onde o Ministério do Bem-Estar Social enviou o dinheiro, o endereço da Associação é a Rua Alcobaça 1210, sala 203, em Belo Horizonte. É, novamente, o endereço da construtora Engesolo, de propriedade de José Geraldo, onde se instalaram a Fundação Caldas da Rainha e a Associação Cultural Pampulha, também li-

gadas ao deputado.

Além disso, o dirigente da associação é Ricardo Corrêa de Almeida, sócio de José Geraldo na Engesolo. Ao CNSS, o deputado deu como seu endereço residencial a Rua Tomé de Souza 300, onde funciona uma outra empreiteira, a Agmar Ltda.

A Associação Porto Velho não está registrada em cartório, nem na Prefeitura de Ponte Nova ou na Secretaria estadual de Trabalho e Ação Social. Os membros do conselho fiscal das entidades fiscais — Ricardo Corrêa de Almeida, João José Figueiredo e Roberto Augusto Barbosa — são sócios de José Geraldo em outras empresas.